
V CBEO - Curitiba



V CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
Curitiba-PR - Brasil

IMPLICAÇÕES DA TENSÃO ENTRE A RACIONALIDADE SUBSTATIVA E INSTRUMENTAL NA
PRÁTICA SOCIAL DA COMUNIDADE DE ENTRE RIOS, GUARAPUAVA-PR

Saulo Roberto Korcoski (UNICENTRO) - saulovkg@gmail.com

Servidor público, graduado em Administração, com pós graduação em docência universitária e mestrando do programa de mestrado interdisciplinar em desenvolvimento comunitário da UNICENTRO

CONTEXTUALIZAÇÃO

As formas de vida humana associada se estabelecem pelas relações de interação dos indivíduos. Suas ações podem apresentar uma racionalidade substantiva, orientada para a satisfação das potencialidades do indivíduo e do bem-estar coletivo, e uma racionalidade instrumental, que tem como elementos constitutivos o uso de técnicas ligadas a interesses econômicos para o alcance fins (SERVA, 1997a). É o que Weber (1999) classifica como ação racional com relação a valores e ação racional com relação a fins.

O paradigma econômico do mundo industrializado fomentou a construção de uma sociedade de mercado. Esta interfere diretamente na maneira como as pessoas se organizam e se comunicam. A sociedade de mercado traduz-se numa lógica de dominação e hegemonia das forças de produção sobre a vida humana, de tal forma que se abre mão dos laços de convivência para seguir regras projetadas para atingir metas (GUERREIRO RAMOS, 1989). Neste sentido, a lógica do mercado é direcionada por uma linguagem instrumental, que considera as ações sob aspectos de observância a regras técnicas de eficiência para o sucesso (HABERMAS, 1988), o que condiciona o desenvolvimento à expansão econômica.

Guerreiro Ramos (1989) faz crítica ao entendimento moderno de desenvolvimento. Para ele desenvolvimento deve ser entendido como a equalização social e econômica para a melhoria qualitativa do ambiente humano e não como o progresso econômico de natureza calculista e material, de relações humanas por conveniência, que Habermas (1988) chama de ação instrumental coordenada através do cálculo egocêntrico de resultados.

Em contraposição à ação instrumental, Habermas (1988) sinaliza para uma ação comunicativa, de razão substantiva, em que os participantes se orientam para fins individuais, porém condicionados há harmonização compartilhada das ações numa dada realidade, que “passa pela compreensão das diferentes maneiras de o homem se relacionar com o mundo”. (DUARTE JUNIOR, 1993, p.15).

Em sua análise da sociedade centrada no mercado, Guerreiro Ramos (1989) traz a necessidade de um paradigma emergente de análise das organizações com base na racionalidade substantiva. Ele aponta no sentido de que a sociedade centrada no mercado é apenas uma forma recente de ordenação da vida humana associada. Por isso, sinaliza para estudos organizacionais que fujam do modelo tradicional de análise de organizações instrumentais, em direção a uma abordagem substantiva da vida humana associada.

A partir do embasamento dado por Guerreiro Ramos, Habermas e Serva, abre-se para a possibilidade de uma proposta de estudo organizacional de desenvolvimento de uma

comunidade, entendendo o desenvolvimento como o progresso qualitativo da formação humana, para a construção das relações humanas de convivência ante as pressões da sociedade de mercado que projetam a conveniência das relações.

Na região do centro-sul destaca-se a comunidade dos suábios do Danúbio, no distrito de Entre Rios, município de Guarapuava-Pr. Povo de etnia e cultura germânicas que, segundo Elfes (1971), tem sua origem principal no sudoeste e no oeste do território que hoje corresponde à Alemanha, e que teve sua imigração e colonização financiadas por decreto de 15 de janeiro de 1951 do então presidente da República Getúlio Vargas, em parceria com a instituição filantrópica Ajuda Suíça para a Europa.

A iniciativa de imigração visava a criação de uma cooperativa agrícola no Brasil e deu origem à fundação da Cooperativa Agrária e à colonização dos campos de Entre Rios, localidade que é um distrito do município de Guarapuava. Tornou-se a única comunidade rural de suábios do Danúbio existente na atualidade em moldes semelhantes aos que existiam no sudeste da Europa (FUNDAÇÃO CULTURAL SUÁBIO-BRASILEIRA, 2017).

Ao chegarem à região de Guarapuava em 1951, os imigrantes dos suábios do Danúbio, por meio de esforço mútuo e trabalho solidário, criaram infraestrutura de estradas, casas, pequenos estabelecimentos comerciais e industriais como serrarias, além de escola, hospital e as primeiras igrejas, com o intuito de organizar a vida em comunidade, mantendo os vínculos étnicos-culturais (GORA, 2010). No mesmo ano foi fundada a Cooperativa Central Agrária, para garantir e coordenar os interesses econômicos, sociais e culturais da comunidade (STEIN, 2010).

A constituição da comunidade dos suábios do Danúbio e a fundação da cooperativa Agrária tiveram suas bases no associativismo europeu do século XIX, que é um modelo que apresenta peculiaridades organizacionais que norteiam a coesão do grupo dentro da relação do trabalho com o componente étnico-cultural, o qual exerce influência nas relações sociais do grupo (KAMINSKI; FAJARDO, 2013).

Ao longo do tempo, ocorreram implicações que transformaram as formas de organização da comunidade. Conforme Kaminski e Fajardo (2013), Teixeira (2010), Gora (2010) a cooperativa Agrária, cujo corpo de cooperados e membros da administração é composto pelos imigrantes suábios, adotou novas formas de gestão para se alinhar à sociedade de mercado, de forma que a organização de natureza cooperativista passou a caminhar junto à visão empresarial. A consequência foi o rompimento da coesão da vida em comunidade, fazendo emergir conflitos sociais e materiais.

A partir do que Kaminski e Fajardo (2013), Teixeira (2010) e Gora (2010)

contextualizam, pontua-se da seguinte forma: o grupo dos suábios do Danúbio que chegou em Entre Rios, organizou-se dentro de uma estrutura substancial¹ de vida humana associada solidária para o trabalho em comunidade, que com o passar do tempo passou a coexistir com uma estrutura funcional de organização de convívio utilitarista, centrada na economia de mercado. De acordo com Guerreiro Ramos (1989) a comunidade teria então transitado do caráter pessoal, de comunicação simbólica dos valores pessoais, para o caráter impessoal da sociedade de mercado, de comunicação funcional.

Conforme Serva (1997) o ordenamento das interações dos indivíduos é regido por uma dicotomia entre racionalidade substantiva e racionalidade instrumental, de forma que não há exclusividade de uma ou de outra. Da relação conflituosa entre os dois polos manifesta-se uma tensão. Nesta perspectiva, a tensão é a coexistência e conflito entre a racionalidade instrumental e a racionalidade substantiva pela interação humana na dicotomia organização/indivíduo (SERVA; SIQUEIRA, 2014).

OBJETIVOS

O que se pretende com a realização do estudo é observar como a prática da vida humana associada manifesta-se na comunidade Entre Rios, a partir das relações de convivência, que se estabelecem por uma comunicação de valores entre as pessoas; de uma linguagem impessoal e funcional de conveniência; do desenvolvimento no sentido de progresso qualitativo da formação humana e do desenvolvimento no sentido instrumental, canalizado para a expansão econômica. Caminhar-se-á no sentido de compreender a tensão da relação conflituosa desses elementos na prática social da comunidade e as implicações dessa tensão na forma como os sujeitos se organizam e se comunicam.

5 MATERIAS E MÉTODOS

Com a realização de um estudo qualitativo será possível trabalhar na comunidade “com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos” (DESLANDES, 1994, P. 22), desenvolvendo uma relação íntima com o objeto de estudo, ressaltando a realidade da natureza social (DENZIN, 2006). Desta forma, será feito um estudo de campo no distrito de Entre Rios, que Becker (1994) entende como um método que considera as relações sociais que são importantes para as pessoas na vida na comunidade, sendo que as ações dos

¹ Em Guerreiro Ramos (1989) substancial e substantiva são termos equivalentes, assim como funcional e instrumental.

sujeitos com quem interagem afetam os eventos de suas vidas comuns, que “continuam a operar enquanto o observador observa” (BECKER, 1994, P. 75).

Será uma pesquisa interpretativa dos processos de interação das relações sociais na comunidade de Entre Rios, em que se buscará compreender os fatos por meio dos significados que as pessoas atribuem a ele, considerando as “construções sociais tais como a linguagem, a consciência, os significados compartilhados” (JOSEMIN, 2011, p.10).

Para tanto, propõe-se coletar os depoimentos dos moradores da comunidade, utilizando-se da entrevista semiestruturada, que conforme Gil (2008) é a técnica pela qual o pesquisador formula perguntas frente ao entrevistado, com o intuito de obter dados pertinentes ao estudo proposto. Um instrumento que permite coletar informações acerca do que as pessoas sentem, creem e desejam; de seus saberes e explicações a respeito do contexto em que estão inseridas. Será utilizada também a observação não participante, que permite a obtenção de informações de “[...] determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar [...] sem o envolvimento com as situações observadas no grupo pesquisado” (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.76).

Ressalta-se aqui, que quando se fala em moradores da comunidade, trata-se também dos gestores e diretores da cooperativa Agrária, pois estes também são descendentes dos suábios do Danúbio, vivem e fazem parte da comunidade.

Ainda, será feita uma pesquisa documental, que “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (GIL, 2008, P. 51), para caracterizar a comunidade dos suábios do Danúbio a partir de dados históricos, que poderão ser obtidos por meio do acervo da fundação cultural Suábio-Brasileira, disponível na internet, e de documentos disponíveis na Cooperativa Agrária.

Os dados serão tratados por meio da análise crítica do discurso baseada em Fairclough (2001). Para este autor a análise do discurso é um empreendimento interdisciplinar da interpretação da prática social e suas relações com a estrutura social, acerca de questões de mudança social ou cultural que estão em andamento.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o estudo possibilite a construção de um arcabouço na busca pelo conhecimento de como as relações humanas se estabelecem no contexto real produzido

historicamente e como o sistema econômico de mercado pode estabelecer as relações sociais. Conforme Dorigan de Matos (2013) as relações sociais são construídas por um sistema coletivo de ação da prática social, de interação do sujeito com o contexto social para sua reprodução e existência, no processo histórico e dialético do desenvolvimento humano. A prática social envolve a participação do indivíduo no ambiente real da atividade humana para enfrentar as necessidades demandadas para a reprodução da vida humana, de tal forma que o homem modifica a realidade, ao mesmo tempo que é modificado por ela, alterando as relações no ritmo da mudança social.

CONCLUSÕES

A sociedade de mercado é uma forma recente de ordenação da vida humana associada. Por isso, é necessário que se rompa o paradigma teórico de análise de organizações instrumentais.

O estudo em uma comunidade a partir de uma abordagem substantiva possibilita a problematização da realidade a partir da ação comunicativa das pessoas e as pressões de um desenvolvimento orientando à expansão econômica.

O que se espera é que os resultados forneçam um arcabouço para entender o contexto da prática social pela tensão entre a racionalidade substantiva e instrumental.

REFERÊNCIAS

BECKER, H. S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1994.

DENZIN, N. K. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DESLANDES, S. F. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

DORIGAN DE MATOS, R. **Representação paritária no processo decisório como elemento mediador na atividade significativa**. Tese (Doutorado em Administração). Curitiba: UFPR, 2013.

DUARTE JÚNIOR, J. F. **O que é a realidade**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

ELFES, A. **Suábios no Paraná**. Curitiba: Banco Lar Brasileiro S.A., 1971

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FUNDAÇÃO CULTURAL SUÁBIO-BRASILEIRA. Disponível em: <<http://suabios.com.br/index>>. Acesso em: 07 set. 2017.

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GORA, Anton. **Dos campos nativos ao agronegócio**: a contribuição suábica em Guarapuava. Guarapuava: Ed. UNICENTRO, 2010.
- GUERREIRO RAMOS, A. **A nova Ciência das Organizações**: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1989.
- HABERMAS, J. **Teoria de la Acción Comunicativa**. Trad. Manuel Jiménez Redondo. Madrid: Taurus, 1988.
- JOSEMIN, G. C. **Entendimento Interpretativo em Pesquisa Qualitativa sobre Sistemas de Informação**. EnANPAD, XXXV Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, 2011.
- KAMINSKI, M. B. P.; FAJARDO, S. **A Apropriação Econômica do Território pela Cooperativa Agrária Agroindustrial, em Entre Rios, no Município de GUARAPUAVA (PR)**. CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de geografia agrária. v. 8, n. 15, p. 1-36, fev. 2013.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SERVA, M. **O fenômeno das organizações substantivas**. Revista de Administração de Empresas (FGV), São Paulo, v. 33, n. 2, p. 36-46, 1993.
- _____. **A Racionalidade Substantiva demonstrada na prática organizacional**. RAE-Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 37, n. 2, p. 18-30. abr./jun. 1997a.
- _____. **Abordagem substantiva e ação comunicativa**: uma complementaridade frutuosa para a teoria das organizações. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, p. 108-134, 1997b.
- _____. **Racionalidade e organizações**: o fenômeno das organizações substantivas. Tese (Doutorado em Administração) – Fundação Getúlio Vargas. São Paulo: EAESP/FGV, 1996.
- SERVA, M.; SIQUEIRA, G. **Tensão entre racionalidades na abordagem substantiva das organizações**. IV Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração. Florianópolis, 2014.
- STEIN, M. N. **História e Etnicidade**: apontamentos sobre a produção de narrativas identitárias em uma colônia de refugiados da segunda guerra mundial no Paraná. Revista Reflexão e Ação. Santa Cruz do Sul, v. 18, n. 1, p. 170-187, mai./ago. 2010.
- TEIXEIRA, J. C. **Memórias Suábicas**: o processo de colonização em Entre Rios – Pr. Revista Percurso – NEMO. Maringá, v. 2, n. 1, p. 03-24, 2010.
- WEBER, M. **Economia e Sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. vol. 2. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.